UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**AGRONOMIA (460)**
Disciplina	**1162 - PAISAGISMO**
Turma	**AGI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **51**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Importância econômica, social e cultura do paisagismo. Profissão de paisagista. Termos ligados ao paisagismo. Classificação e evolução dos jardins. Composição paisagística. Classificação das plantas usadas no paisagismo. Viveiros e estufas. Elementos auxiliares na composição paisagística. Micropaisagismo. Macropaisagismo. Elaboração de projetos.

I. Objetivos

Proporcionar conhecimentos técnicos e científicos que permitam ao aluno compreender a importância do paisagismo como ciência e arte multidisciplinar, bem como seu histórico e funcionalidade para a aplicação nos projetos visando o bem estar humano e a preservação do meio ambiente.

II. Programa

- Introdução ao paisagismo: importância econômica, social e cultural.
- Tipologia de jardins e elementos de composição paisagística.
- Princípios estéticos e percepções da paisagem.
- Elementos que compõem um projeto paisagístico: arquitetura e plantas
- Elaboração de projeto paisagístico.

III. Metodologia de Ensino

- As aulas serão expositivas e dialogadas no formato presencial
- Disponibilização de material didático na plataforma Moodle
- Trabalhos e avaliações individuais e/ou em grupo

IV. Formas de Avaliação

- Média em aula (MA) será composta por:
Atividades – peso 2,0
Prova – peso 5,0
Projeto - peso 3,0
A oportunidade de recuperação de rendimento será ao final do semestre com uma PROVA SUBSTITUTIVA.
Para aprovação na disciplina:
Média final (MF) igual ou superior a sete (7,0) e frequência mínima de 75
.

V. Bibliografia

Básica

KÄMPF, A. N. Produção comercial de plantas ornamentais. Guaíba: Agropecuária, 2000. 254 p.
KÄMPF, A.N.; TAKANE, R.; SIQUEIRA, P.T.V. Floricultura - técnicas de preparo de substratos. Brasília: Tecnologia Fácil. 2006. 132p.
PAIVA, P. D. O. Paisagismo – Conceitos e aplicações. Lavras: UFLA, 2008. 608p.
PAIVA, P. D. O.; ALMEIDA, E. F. A. Produção de flores de corte. Volume 1. Lavras: UFLA, 2012. 678p.
PAIVA, P. D.O.; ALMEIDA, E. F. A. Produção de flores de corte. Volume 2. Lavras: UFLA, 2014. 819p.
TAKANE, R. J.; YANAGISAWA, S. S.; GÓIS, E. A. Técnicas em substratos para a floricultura. Fortaleza: Expressão gráfica, 2013. 143p.

Complementar

ANDRIOLO, J. L. Fisiologia das culturas protegidas. Santa Maria: Editora UFSM, 1999. 142p.
BARBOSA, J. G.; LOPES, L. C. (Ed.) Propagação de plantas ornamentais. Viçosa: UFV Editora. 2011. 183p.
FOLEGATTI, M. V.; CASARINI, E.; BLANCO, F. F.; BRASIL, E. P. C.; RESENDE, R. S. Fertirrigação: flores, frutas e hortaliças. Guaíba: Agropecuária, 2001. 336p.
HARTMANN, H. T.; KESTER, D. E.; DAVIS, J. R. GENEVE, R. L. Plant Propagation: principles and practices. New Jersey: Prentice-Hall, 2011. 915p.
MALAVOLTA, E.; VITTI, G. C.; OLIVEIRA, S. A. Avaliação do estado nutricional das plantas: princípios e aplicações. Piracicaba: POTAFOS, 1997. 319p.
PRADO, R. M. Nutrição de Plantas. São Paulo: UNESP, 2008, 408p.
RODRIGUES, L. R. F. Técnicas de cultivo hidropônico e de controle ambiental no manejo de pragas, doenças e nutrição vegetal em

ambiente protegido. Jaboticabal: FUNEP, 2002, 762p.
SANTOS, O. S. (Org.). Cultivo hidropônico. Santa Maria: FACOS - UFSM, 2012. 264p.
TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009, 848p.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEAGRO/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	01
Data:	26/05/2023